

DESTAQUES 1ª. QUINZENA

ENSAIO



A RETÓRICA DE ROUSSEAU E OUTROS ENSAIOS

BENTO PRADO JR.

Coleção Ensaios

Organização e apresentação: Franklin de Mattos

Orelha: Alain Grosrichard

Capa dura e sobrecapa; 15,5 x 22,5 cm

464 páginas

R\$ 69,00

ISBN 987-85-7503-721-8

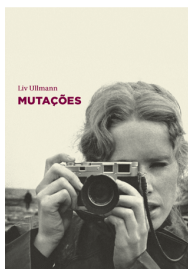
Este livro traz um ensaio inédito do filósofo Bento Prado Jr., escrito em seu exílio na França entre 1969 e 1974, e traduzido pela primeira vez para o português a partir dos originais em francês. Além desse texto, que permaneceu quase trinta anos guardado, o volume reúne oito ensaios do autor publicados em jornais e revistas brasileiros sobre o mesmo tema, a obra do filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778).

Com um estilo ensaístico claro e elegante, mais literário que filosófico, Bento Prado Jr., um dos maiores nomes da filosofia no Brasil, busca mostrar uma unidade da obra de Rousseau, por muitos considerada difícil de discernir ou mesmo incoerente. O autor parte de pesquisa desenvolvida sob orientação de Michel Foucault e propõe uma estratégia retórica que pressupõe a linguagem como parte de uma situação concreta, em que existe um reconhecimento mútuo entre aquele que fala e aqueles para quem se fala. Desse modo, o discurso sobre o poder não se transforma em discurso de poder. Nas palavras de Alain Grosrichard, grande especialista em Rousseau, poucos como Bento Prado Jr. entenderam tão bem o sentido da obra do autor de *O contrato social* e das *Confissões*.

Veja também:

A filosofia e sua história, Gérard Lebrun (Coleção Ensaios)

CINEMA



MUTAÇÕES

LIV ULLMANN

Tradução: Sonia Coutinho

Capa dura; 23 x 26 cm

224 páginas

10 fotos

R\$ 45,00

ISBN 987-85-7503-721-8

Um relato sincero e simples, mas com estilo literário refinado, *Mutações* é o livro que transformou a atriz norueguesa Liv Ullmann em um ícone feminino. Com posição de destaque entre as grandes atrizes do século 20, Liv relembra flashes de sua infância, seus primeiros momentos de atriz, amores e desamores, sua relação com o cineasta Ingmar Bergman, com quem foi casada. Dedica a obra a sua filha Linn, sobre quem fala em diversas passagens, revelando suas preocupações de mãe. No dia em que foi lançado, em 1976, *Mutações* atingiu a vendagem de 20 mil exemplares só na Noruega. O livro tornou-se um sucesso internacional que marcou e continuará marcando diversas gerações.

Veja também:

A fazenda africana, Karen Blixen (Coleção Mulheres Modernistas)

O círculo de giz caucasiano, Bertolt Brecht (Coleção Prosa do Mundo)

OUTRAS NOVIDADES – 1ª QUINZENA

ENSAIO



TEORIA DA VANGUARDA

PETER BÜRGER

Coleção Ensaios

Tradução: José Pedro Antunes

Orelha: Iumna Maria Simon

Brochura; 13 x 20 cm

272 páginas

10 ilustrações

R\$ 39,00

ISBN 987-85-7503-725-6

O notável trabalho de Peter Bürger sobre as vanguardas históricas enfim ganha sua primeira edição brasileira. *Teoria da vanguarda*, escrito em 1974, tem gerado viva polêmica desde que apareceu.

Em diálogo com Lukács, Adorno e Benjamin, o estudioso alemão revisita as teorias estéticas de Kant, Schiller e Hegel para propor, à luz da Teoria Crítica, uma nova compreensão dos movimentos artísticos radicais do início do século XX, sobretudo o dadaísmo e o primeiro surrealismo.

Mais do que a análise de movimentos específicos, esta obra criou novas categorias e tornou-se um marco não só para os estudos das vanguardas, como para a própria teoria da arte.

A discussão das idéias de Bürger segue hoje tão válida e pertinente como o foi em 1974, resistindo à passagem do tempo e instigando a discussão sobre as práticas artísticas do segundo pós-guerra.

Livro obrigatório em bibliografias sobre o tema.

Veja também:

Duchamp – uma biografia, de Calvin Tomkins

MODA



PAPIERS À LA MODE

ISABELLE DE BORCHGRAVE E RITA BROWN

Capa flexível; 20 x 26 cm

120 páginas

83 ilustrações

R\$ 65,00

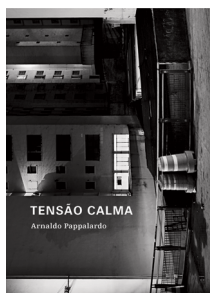
ISBN 987-85-7503-743-0

Acompanhando a exposição *Papiers à la Mode de Isabelle de Borchgrave*, apresentada no Museu de Arte Brasileira da FAAP entre outubro e novembro de 2008, *Papel da moda* apresenta quatrocentos anos da história da moda por meio de trajes de personagens célebres, criações de estilistas ou pelas vestes anônimas de cada momento, todos confeccionados apenas com papel.

Somente dois tipos da matéria-prima são utilizados por Isabelle de Borchgrave: o papel de embrulho comum, também usado pelas costureiras para cortar moldes, e o papel fino, prensado, normalmente utilizado para limpeza de lentes e instrumentos óticos.

A artista belga consegue transformar o papel em diferentes tecidos por meio de procedimentos como pintura, plissagem, modelagem e colagem, utilizando sobreposição de camadas de tintas, pincel, carimbo e estêncil.

FOTOGRAFIA



TENSÃO CALMA

ARNALDO PAPPALARDO

Texto de Rubens Fernandes Junior, curador da exposição *Tensão sobre a calma: Arnaldo Pappalardo*, na Pinacoteca do Estado

Cronologia ilustrada da trajetória de Pappalardo

Capa flexível; 24 x 34 cm

104 páginas

50 ilustrações

Edição bilingüe

R\$ 69,00

ISBN 987-85-7503-745-4

Com mais de 25 anos de carreira, como um dos mais destacados fotógrafos de publicidade do país, Arnaldo Pappalardo estreia no universo do livro com inquietante trabalho sobre a cidade de São Paulo. *Tensão Calma*, o 40º livro de fotografia publicado pela Cosac Naify, toma como base as imagens apresentadas em grandiosa exposição no segundo semestre de 2008 na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Neste trabalho, Pappalardo apresenta três séries, cada com uma leitura bem diferenciada da metrópole paulistana.

Nas primeiras fotografias, o leitor se perde em imagens abstratas, que são, na realidade, closes extremos de fragmentos do asfalto que cobre as ruas paulistanas. A segunda série de fotos explora a cidade vertical, com prédios no centro da cidade, em imagens noturnas e silenciosas, sem a presença frenética dos transeuntes. O terceiro segmento apresenta as pessoas desta cidade, em retratos crus, sem artificios, que completam o trabalho lírico e inventivo de Arnaldo Pappalardo.

O fotógrafo faz ao longo do livro uma alternância de imagens bem horizontais com outras verticais, jogo que é aproveitado pelo projeto gráfico da diretora de arte da editora, Elaine Ramos. O livro é enriquecido por um ensaio do pesquisador e curador da exposição dele na Pinacoteca do Estado, Rubens Fernandes Junior, e por uma cronologia ilustrada de sua trajetória.

Veja também:

Otto Stupakoff, Rubens Fernandes Junior (org.)

B. J. Duarte: caçador de imagens, Rubens Fernandes Junior, Michael Robert Alves de Lima e Valadares

Antifachada – Encadernação dourada, Bob Wolfenson

São Paulo: três cidades em um século, Benedito Lima de Toledo

DESTAQUES 2ª. QUINZENA

DESIGN



NOVOS FUNDAMENTOS DO DESIGN
ELLEN LUPTON E JENNIFER COLE PHILLIPS
Tradução: Cristian Borges
Brochura; 20 x 23 cm
248 páginas
563 ilustrações
R\$ 69,00
ISBN 987-85-7503-239-8

Em *Novos fundamentos do design*, Ellen Lupton, autora de *Pensar com tipos* (Cosac Naify, 2006), e Jennifer Cole Philips, revisitam o beabá do design, enfocando temas como: ponto, linha, plano, ritmo, equilíbrio, modularidade, tempo e movimento, à luz das mudanças tecnológicas e da sociedade global.

Neste guia conciso e visualmente inspirador, as autoras partem de trabalhos de estudantes e exemplos-chave da prática profissional contemporânea que vão desde a criação de marcas, impressos e sinalizações à elaboração de páginas da internet e design em movimento, para mostrar a importância do equilíbrio entre habilidade técnica e pensamento visual crítico.

Segundo as autoras: "Nós o criamos porque não víamos nada assim à disposição dos estudantes e jovens designers de hoje".

Veja também:

Pensar com tipos, Ellen Lupton

Elementos do estilo tipográfico – versão 3.0, Robert Bringhurst

Grid: Construção e desconstrução, Timothy Sâmara



EU QUE FIZ
ELLEN E JULIA LUPTON
Tradução: Cristian Borges
Quarta capa: Kiko Farkas
Brochura e orelha com picote; 18 x 21,5 cm
152 páginas
R\$ 55,00
ISBN 978-85-7503-733-1

A Cosac Naify traz mais um designer para compor o catálogo infanto-juvenil. Ellen Lupton e sua irmã Julia apresentam *Eu que fiz*, um livro que põe o design em prática. São 102 atividades, ilustradas e explicadas passo a passo, feitas por crianças para ajudar pedagogos repensarem a sustentabilidade. Ao invés do consumo, o livro incentiva a criação de objetos de maneira artística, utilizando materiais presentes no nosso dia-a-dia.

Dividido em quatro grandes áreas (Grafismos, Brinquedos, Casa e Moda), as autoras ensinam o bê-a-bá do design em projetos que utilizam desde um saquinho de catchup à confecção de padronagens com a ajuda de computador. Além das técnicas, o leitor também é incentivado a adotar uma atitude "eu que fiz", logo na capa: a orelha com picote pode ser destacada e as letras recortadas para cada um montar a sua capa personalizada.

Para ser realizado por pais e crianças, pedagogos e alunos, o livro é uma divertida forma de se apresentar uma das profissões da modernidade.

Veja também:

Na noite escura, Bruno Munari

Pequeno 1, Ann e Paul Rand

Era uma vez uma capa, Alan Powers

ARQUITETURA



ÁLVARO SIZA – FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO

Organização: Flávio Kiefer

Textos: Kenneth Frampton, Jorge Figueira, Roberto Segre, Flávio Kiefer e José Luiz Canal

Apêndice: memórias do projeto e depoimento de Álvaro Siza

Capa dura; 21,5 x 26,5 cm

192 páginas

175 ilustrações

R\$85,00

ISBN 987-85-7503-730-0

Este livro documenta e analisa a história do premiado edifício-sede da Fundação Iberê Camargo, inaugurado em junho deste ano, através de ensaios de críticos e arquitetos nacionais e estrangeiros.

Situa também o papel deste projeto na trajetória do arquiteto português Álvaro Siza, nas principais correntes do pensamento arquitetônico internacional e seu significado inovador na cultura museológica brasileira. Amplamente ilustrado com fotos, croquis e desenhos técnicos, o volume inclui um relato detalhado do engenheiro José Luiz Canal sobre a construção do edifício, a avançada tecnologia empregada e o intercâmbio que se estabelece com a vinda de Siza ao Brasil, espelhando a diretriz educativo-cultural almejada pela Fundação para o uso de sua nova sede.



ÁLVARO SIZA. MODERN REDUX

Organização: Jorge Figueira

Textos: Jorge Figueira, Alexandre Alves Costa, Hans Ibelings e Guilherme Wisnik

Capa dura; 24 x 28 cm

208 páginas

182 ilustrações

R\$ 120,00

ISBN 978-85-7503-734-8

O livro acompanha a exposição de mesmo nome apresentada no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, a partir de 16 de outubro. Assim como na exposição, são apresentadas 12 obras significativas da produção de Álvaro Siza nos dez últimos anos. Os projetos são mostrados em detalhes por fotografias, croquis, desenhos técnicos e memória descritiva de cada uma. Além da amostragem detalhada desse conjunto de projetos, escolheu-se também publicar doze desenhos de figuras humanas, incluindo um autorretrato do próprio Siza.

Para acompanhar a leitura do organizador Jorge Figueira, foram convidados três críticos renomados da área, que pensam sobre o estatuto da obra de Siza neste início do século: Alexandre Alves Costa, Hans Ibelings e Guilherme Wisnik